

I SÉRIE



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 10 de maio de 2013

Número 90

ÍNDICE

2.º SUPLEMENTO

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Decreto-Lei n.º 63-B/2013:

Transpõe a Diretiva de Execução n.º 2012/37/UE, da Comissão, de 22 de novembro de 2012, que altera os anexos II e III da Diretiva n.º 66/401/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, e o anexo III da Diretiva n.º 66/402/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, no que se refere às condições a cumprir pelas sementes de *Galega orientalis* Lam., ao peso máximo dos lotes de sementes de determinadas plantas forrageiras e à dimensão das amostras de *Sorghum spp.*, procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho

2818-(62)

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

Decreto-Lei n.º 63-B/2013

de 10 de maio

O Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho, regula a produção, o controlo, a certificação e a comercialização de sementes de espécies agrícolas e de espécies hortícolas, com exceção das utilizadas para fins ornamentais, tendo procedido à transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva n.º 2009/74/CE, da Comissão, de 26 de junho de 2009, que altera as Diretivas n.ºs 66/401/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, 66/402/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, 2002/55/CE, do Conselho, de 13 de junho de 2002, e 2002/57/CE, do Conselho, de 13 de junho de 2002, no que se refere aos nomes botânicos dos vegetais, aos nomes científicos de outros organismos e a certos anexos das Diretivas n.ºs 66/401/CEE, 66/402/CEE e 2002/57/CE, à luz da evolução dos conhecimentos científicos e técnicos.

Concomitantemente, o referido decreto-lei reuniu e consolidou num único diploma legal os regimes jurídicos que corporizaram a transposição para a ordem jurídica interna de sete diretivas comunitárias e das respetivas alterações, designadamente da Diretiva n.º 66/401/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, relativa à comercialização de sementes de espécies forrageiras, e da Diretiva n.º 66/402/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, relativa à comercialização de sementes de cereais, ambas com a última redação que lhe fora conferida pela já mencionada Diretiva n.º 2009/74/CE, da Comissão, de 26 de junho de 2009.

O Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho, foi alterado pelo Decreto-Lei n.º 122/2012, de 19 de junho, que transpôs a Diretiva de Execução n.º 2012/1/UE, da Comissão, de 6 de janeiro de 2012, que alterou o anexo I da citada Diretiva n.º 66/402/CEE, do Conselho.

Entretanto, foi adotada a Diretiva de Execução n.º 2012/37/UE, da Comissão, de 22 de novembro de 2012, que altera determinados anexos das mencionadas Diretivas n.ºs 66/401/CEE e 66/402/CEE, do Conselho, no que se refere às condições a cumprir pelas sementes de *Galega orientalis* Lam., ao peso máximo dos lotes de sementes de determinadas plantas forrageiras e à dimensão das amostras de *Sorghum* spp. As alterações introduzidas visam proceder à revisão da faculdade germinativa estabelecida para a *Galega orientalis*, tendo em consideração as características fisiológicas desta espécie vegetal, bem como ao alinhamento dos pesos dos lotes de sementes e as dimensões das respetivas amostras de análise comunitários com os estabelecidos a nível internacional.

Cumpra, assim, proceder à transposição para a ordem jurídica interna da referida Diretiva de Execução n.º 2012/37/UE, da Comissão, introduzindo as necessárias alterações ao Regulamento Técnico da Produção e Certificação de Sementes de Cereais e ao Regulamento Técnico da Produção e Certificação de Sementes de Espécies Forrageiras, constantes dos anexos I e II ao Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho, respetivamente.

Por outro lado, o presente diploma retifica a numeração da parte B do referido anexo II.

Foi promovida a audição do Conselho Nacional do Consumo.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

Objeto

O presente diploma transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva de Execução n.º 2012/37/UE, da Comissão, de 22 de novembro de 2012, que altera os anexos II e III da Diretiva n.º 66/401/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, e o anexo III da Diretiva n.º 66/402/CEE, do Conselho, de 14 de junho de 1966, no que se refere às condições a cumprir pelas sementes de *Galega orientalis* Lam., ao peso máximo dos lotes de sementes de determinadas plantas forrageiras e à dimensão das amostras de *Sorghum* spp., procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 122/2012, de 19 de junho, que regula a produção, controlo, certificação e comercialização de sementes de espécies agrícolas e de espécies hortícolas, com exceção das utilizadas para fins ornamentais.

Artigo 2.º

Alteração aos anexos I e II ao Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho

Os anexos I e II ao Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 122/2012, de 19 de junho, são alterados com a redação constante do anexo ao presente diploma, do qual faz parte integrante.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 17 de abril de 2013. — *Pedro Passos Coelho* — *Paulo Sacadura Cabral Portas* — *Maria de Assunção Oliveira Cristas Machado da Graça*.

Promulgado em 9 de maio de 2013.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendado em 10 de maio de 2013.

O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.

ANEXO

(a que se refere o artigo 2.º)

«Anexo I

[...]

PARTE A

[...]

1 - [...]

2 - [...]

3 - [...]

3.1 - [...]

3.2 - [...]

PARTE B

[...]

1 - [...]

- 2 - [...]
- 2.1 - [...]
- 2.2 - [...]
- 3 - [...]
- 3.1 - [...]
- 3.2 - [...]
- 3.3 - [...]
- 4 - [...]
- 5 - [...]
- 5.1 - [...]
- 5.2 - [...]
- 6 - [...]
- 6.1 - [...]
- 6.2 - [...]
- 7 - [...]
- 7.1 - [...]
- 7.2 - [...]
- 7.3 - [...]
- 7.4 - [...]
- 7.5 - [...]
- 7.6 - [...]
- 7.7 - [...]
- 7.8 - [...]
- 8 - [...]
- 9 - [...]
- 9.1 - [...]
- 9.2 - [...]
- 9.3 - [...]

PARTE C

[...]

- 1 - [...]
- 1.1 - [...]
- 1.2 - [...]
- 1.3 - [...]
- 1.4 - [...]
- 2 - [...]
- 3 - [...]
- 4 - [...]
- 5 - [...]

QUADRO IV

[...]

Espécies	Peso máximo de um lote (em toneladas)	Peso mínimo de uma amostra a tirar do lote (em gramas)	Peso da amostra para determinação dos parâmetros referidos nas cols. 4 a 10 do quadro III e na col. 2 do quadro II (em gramas).
1	2	3	4
1 - [...]	[...]	[..]	[...]
2 - [...]	[...]	[..]	[...]
3 - [...]	[...]	[..]	[...]
4 - <i>Sorghum bicolor</i> (L.) Moench	30	900	900
5 - <i>Sorghum sudanense</i> (Piper) Stapf	10	250	250
6 - Híbridos de <i>Sorghum bicolor</i> (L.) Moench x <i>Sorghum sudanense</i> (Piper) Stapf	30	300	300

Espécies	Peso máximo de um lote (em toneladas)	Peso mínimo de uma amostra a tirar do lote (em gramas)	Peso da amostra para determinação dos parâmetros referidos nas cols. 4 a 10 do quadro III e na col. 2 do quadro II (em gramas).
1	2	3	4
7 - [Anterior n.º 6.]			
8 - [Anterior n.º 7.]			

- [...]
- 6 - [...]

Anexo II

[...]

PARTE A

[...]

- 1 - [...]
- 1.1 - [...]
- 1.2 - [...]
- 2 - [...]
- 3 - [...]

PARTE B

[...]

- 1 - [...]
- 2 - [...]
- 3 - [...]
- 4 - [...]
- 5 - [...]
- 5.1 - [...]
- 5.2 - [Anterior n.º 6.2.]
- 5.3 - [Anterior n.º 6.3.]
- 5.4 - [Anterior n.º 6.4.]
- 5.5 - [Anterior n.º 6.5.]
- 6 - [Anterior n.º 7.]
- 7 - [Anterior n.º 8.]
- 8 - [Anterior n.º 9.]
- 9 - [Anterior n.º 10.]
- 9.1 - [Anterior n.º 10.1.]
- 9.2 - [Anterior n.º 10.2.]
- 9.3 - [Anterior n.º 10.3.]
- 9.4 - [Anterior n.º 10.4.]
- 10 - [Anterior n.º 11.]
- 10.1 - [Anterior n.º 11.1.]
- 10.2 - [Anterior n.º 11.2.]

PARTE C

[...]

- 1 - [...]
- 2 - [...]
- 3 - [...]

Espécies	Faculdade germinativa		Pureza específica								Número máximo em sementes de outras espécies numa amostra de peso previsto na col. 4 do quadro III (total por coluna).			Condições relativas ao teor de sementes de <i>Lupinus</i> spp. de outra cor e de sementes de tremço amargo.
	Faculdade germinativa mínima (percentagem das sementes puras).	Teor máximo de sementes duras (percentagem das sementes puras).	Semente pura (percentagem do peso)	Teor máximo de sementes de outras espécies de plantas (% em peso)							<i>Avena fatua</i> , <i>Avena sterilis</i>	<i>Cuscuta</i> spp.	<i>Rumex</i> spp. exceto <i>Rumex acetosella</i> e <i>Rumex maritimus</i> .	
				Total	Uma única espécie	<i>Elytrigia repens</i>	<i>Alopecurus myosuroides</i>	<i>Melilotus</i> spp.	<i>Raphanus raphanistrum</i>	<i>Sinapis arvensis</i>				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
30 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
31 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
32 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
33 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
34 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
35 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
36 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
37 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
38 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
39 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
40 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
41 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
42 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
43 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
44 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
45 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
46 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
47 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
48 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
49 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
50 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
C) [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
1 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
2 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
3 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
4 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]
5 - [...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]	[...]

- (a) [...]
- (b) [...]
- (c) [...]
- (d) [...]
- (e) [...]
- (f) [...]
- (g) [...]
- (h) [...]
- (i) [...]
- (j) [...]
- (k) [...]
- (l) [...]
- (m) [...]
- (n) [...]
- (o) [...]
- (p) [...]
- (q) [...]

QUADRO II

[...]

[...]

- 4 - [...]
- 4.1 - [...]
- 5 - [...]

QUADRO III

[...]

Espécies	Peso máximo de um lote (t)	Peso mínimo de uma amostra a retirar de um lote (g).	Peso da amostra para as contagens nas colunas 12 a 14 do quadro I e colunas 3 a 7 do quadro II (g).
1	2	3	4

A) *Poaceae* (*Gramineae*) (*):

1 - [...]	[...]	[...]	[...]
2 - [...]	[...]	[...]	[...]

Espécies	Peso máximo de um lote (t)	Peso mínimo de uma amostra a retirar de um lote (g).	Peso da amostra para as contagens nas colunas 12 a 14 do quadro I e colunas 3 a 7 do quadro II (g).
1	2	3	4
3 - [...]	[...]	[...]	[...]
4 - [...]	[...]	[...]	[...]
5 - [...]	[...]	[...]	[...]
6 - [...]	[...]	[...]	[...]
7 - [...]	[...]	[...]	[...]
8 - [...]	[...]	[...]	[...]
9 - [...]	[...]	[...]	[...]
10 - [...]	[...]	[...]	[...]
11 - [...]	[...]	[...]	[...]
12 - [...]	[...]	[...]	[...]
13 - [...]	[...]	[...]	[...]
14 - [...]	[...]	[...]	[...]
15 - [...]	[...]	[...]	[...]
16 - [...]	[...]	[...]	[...]
17 - [...]	[...]	[...]	[...]
18 - [...]	[...]	[...]	[...]
19 - [...]	[...]	[...]	[...]

Espécies	Peso máximo de um lote (t)	Peso mínimo de uma amostra a retirar de um lote (g).	Peso da amostra para as contagens nas colunas 12 a 14 do quadro I e colunas 3 a 7 do quadro II (g).
1	2	3	4
20 - [...]	[...]	[...]	[...]
21 - [...]	[...]	[...]	[...]
22 - [...]	[...]	[...]	[...]
23 - [...]	[...]	[...]	[...]
24 - [...]	[...]	[...]	[...]
25 - [...]	[...]	[...]	[...]
26 - [...]	[...]	[...]	[...]
27 - [...]	[...]	[...]	[...]
28 - [...]	[...]	[...]	[...]
29 - [...]	[...]	[...]	[...]
30 - [...]	[...]	[...]	[...]
31 - [...]	[...]	[...]	[...]
B) [...]			
1 - [...]	[...]	[...]	[...]
2 - [...]	[...]	[...]	[...]
2.1 - [...]	[...]	[...]	[...]
2.2 - [...]	[...]	[...]	[...]
3 - [...]	[...]	[...]	[...]
4 - [...]	[...]	[...]	[...]
5 - [...]	[...]	[...]	[...]
6 - [...]	[...]	[...]	[...]
7 - [...]	[...]	[...]	[...]
8 - [...]	[...]	[...]	[...]
9 - [...]	[...]	[...]	[...]
10 - [...]	[...]	[...]	[...]
10.1 - [...]	[...]	[...]	[...]
10.2 - [...]	[...]	[...]	[...]
11 - [...]	[...]	[...]	[...]
12 - [...]	[...]	[...]	[...]
13 - [...]	[...]	[...]	[...]
14 - [...]	[...]	[...]	[...]
15 - [...]	[...]	[...]	[...]
16 - [...]	[...]	[...]	[...]
17 - [...]	[...]	[...]	[...]
18 - [...]	[...]	[...]	[...]
19 - [...]	[...]	[...]	[...]
20 - [...]	[...]	[...]	[...]
21 - [...]	[...]	[...]	[...]
22 - [...]	[...]	[...]	[...]
23 - [...]	[...]	[...]	[...]
24 - [...]	[...]	[...]	[...]
25 - [...]	[...]	[...]	[...]
26 - [...]	[...]	[...]	[...]
27 - [...]	[...]	[...]	[...]
28 - [...]	[...]	[...]	[...]
29 - [...]	[...]	[...]	[...]
30 - [...]	[...]	[...]	[...]
31 - [...]	[...]	[...]	[...]
32 - [...]	[...]	[...]	[...]
33 - [...]	[...]	[...]	[...]

Espécies	Peso máximo de um lote (t)	Peso mínimo de uma amostra a retirar de um lote (g).	Peso da amostra para as contagens nas colunas 12 a 14 do quadro I e colunas 3 a 7 do quadro II (g).
1	2	3	4
34 - [...]	[...]	[...]	[...]
35 - [...]	[...]	[...]	[...]
36 - [...]	[...]	[...]	[...]
37 - [...]	[...]	[...]	[...]
38 - [...]	[...]	[...]	[...]
39 - [...]	[...]	[...]	[...]
40 - [...]	[...]	[...]	[...]
41 - [...]	[...]	[...]	[...]
42 - [...]	[...]	[...]	[...]
43 - [...]	[...]	[...]	[...]
44 - [...]	[...]	[...]	[...]
45 - [...]	[...]	[...]	[...]
46 - [...]	[...]	[...]	[...]
47 - [...]	[...]	[...]	[...]
48 - [...]	[...]	[...]	[...]
49 - [...]	[...]	[...]	[...]
50 - [...]	[...]	[...]	[...]
C) [...]			
1 - [...]	[...]	[...]	[...]
2 - [...]	[...]	[...]	[...]
3 - [...]	[...]	[...]	[...]
4 - [...]	[...]	[...]	[...]
5 - [...]	[...]	[...]	[...]

(*) O peso máximo do lote pode ser aumentado para 25 toneladas se o produtor ou o acondicionador de semente tiver sido autorizado para o efeito pela DGAV.

[...]

PARTE D

[...]

- 1 - [...]
- 2 - [...]
- 3 - [...]
- 4 - [...]
- 5 - [...]
- 6 - [...]

PARTE E

[...]

- 1 - [...]
- 2 - [...]

I SÉRIE



Depósito legal n.º 8814/85 ISSN 0870-9963

Diário da República Eletrónico:

Endereço Internet: <http://dre.pt>

Contactos:

Correio eletrónico: dre@incm.pt

Tel.: 21 781 0870

Fax: 21 394 5750

Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A. Unidade de Publicações Oficiais, Marketing e Vendas, Avenida Dr. António José de Almeida, 1000-042 Lisboa